

Válvulas de segurança para prensas

Série MEP-A

Tipo...... Eletroválvulas 3/2 a obturador, normalmente

fechadas, com comando eletropneumático interno, de corpo duplo de fluxo paralelo, com dispositivo interno de segurança e rear-

me automático

Posição de trabalho....... Vertical, com as bobinas para cima

Pressão de trabalho 2...8 bar (29...116 psi)

Silenciador de escape Recomenda-se utilizar a série pesada

(veja capítulo 4)

Temperaturas..... -10...50 °C (14...122 °F)

Materiais...... Corpo de alumínio, guarnições de poliuretano

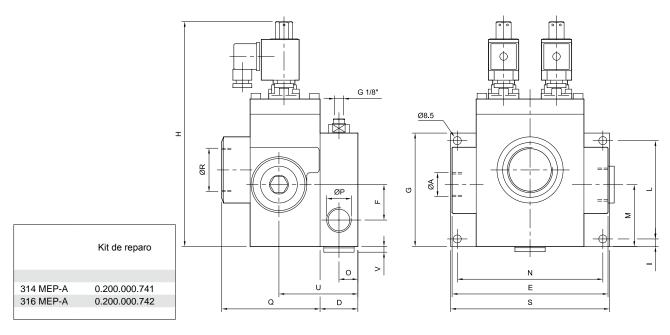


Categoria 4 PL = e : De acordo com EN ISO 13849-1. certificação pendente

	MiCRO
314 MEP-A	0.240.001.744 /
316 MEP-A	0.240.001.766 /

ØA	D	E	F	G	Н	ı	L	М	N	0	ØΡ	Q	ØR	S	U	V
1/2"	40	115	26	100	189	17	84	60	104	25	1/2"	79	1"	120	74.5	8
1"	40	165	37.5	120	238	8	104	65.5	154	20	3/4"	104	1 1/2"	170	83.5	6

Para bitolas maiores (modelo 318MEP-A) consultar nosso departamento comercial



Código adicional /	Tensão
701	220V 50Hz
702	110V 50Hz
703	24V 50Hz
705	220V 60Hz
706	110V 60Hz
707	24V 60Hz
712	24 Vcc

Nos códigos das eletroválvulas substituir os traços após a barra pelos valores da tabela, de acordo com a tensão selecionada para o solenóide.



Válvulas de segurança para prensas

Série MEP-A







Posição de repouso:

As bobinas (1-2) estão em repouso, os núcleos (3-4) empurrados pelas molas fecham os acessos (5-6) e conectam as câmaras de comando (9-10) com as descargas.

Os eixos (13-14) estão posicionados para cima pela ação das molas (21-22) e da pressão, obstruindo a passagem do ar até a utilização Através dos discos (15-16).

A utilização A comunica-se com o escape R.



Alimentando eletricamente ambos os pilotos (1-2), seus núcleos (3-4) vencem as molas e fecham as descargas (7-8), abrindo as passagens (5-6). A pressão existente durante o repouso em (5-6) alcança as câmaras de comando (9-10) e move os eixos (13-14) para baixo, comunicando a pressão de entrada P com a utilização A através das passagens (23-24) e fechando os escapes (11-12).

Desbalanceamento:

Excitando-se só uma bobina, por exemplo a (1), ou tirando-se a excitação só de uma, por exemplo a (2): o piloto fechado (4) fecha o acesso (6), abre a descarga (8) e esvazia a câmara (9).

O eixo (13) move-se para cima empurrado pela mola (21) e pela pressão do obturador (15). O obturador (15) fecha e a passagem (11) abre.

O eixo (14) por sua vez, se posiciona em abertura, mantendo sua posição de excitação.

A pressão sobre a utilização A descarrega-se através da passagem (11) com maior superfície, de modo a resistir a pressão que chega de P através do eixo aberto (14). A pressão sobre o conduto (6), que sobressai do bocal CP, se descarrega em alguns décimos de segundos até R através de (18); transcorrido este tempo, uma posterior excitação do piloto (2) não produz nenhum efeito por falta de energia pneumática. A válvula fica bloqueada. Uma manobra posterior só é possível após o restabelecimento da posição de repouso em ambos os eixos e deixando a pressão de entrada preencher os canais (5-6).

